



XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

IPOJUCA

Mais saúde para Ipojuca: um SUS acolhedor,
controle social ativo e trabalho valorizado!

MANUAL PARA SUBMISSÃO DE TRABALHO

II Mostra da Saúde: Mais Saúde para o Ipojuca



PREFEITURA DO
IPOJUCA
TRABALHO DE VERDADE

Secretaria de
Saúde



CONSELHO
MUNICIPAL
DE SAÚDE
DO IPOJUCA



1.0. DISPOSIÇÕES GERAIS

A Comissão Científica da XI Conferência Municipal de Saúde dá conhecimento aos participantes que estão abertas as submissões para trabalhos no período de 30 de outubro a 14 de novembro de 2025 no link (<https://forms.gle/W8wafd4xuTTviPqEA>).

A II Mostra da Saúde, terá como tema central “Mais saúde para Ipojuca” e também servirá como tema central das discussões na grade científica do evento. Os objetivos dessa mostra são:

- ✓ Promover o intercâmbio de informações e experiências entre os servidores/comunidade acadêmica/prestadores de serviços e controle social, permitindo compartilhar avanços científicos e tecnológicos na complexa tarefa de gerir estabelecimentos e sistemas de saúde, ao mesmo tempo assegurando a qualidade e respeito na assistência.
- ✓ Promover a troca de conhecimentos além dos muros da Secretaria Municipal de Saúde.
- ✓ Fomentar boas práticas no âmbito da administração Pública.

2.0. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1. Os resumos dos trabalhos serão submetidos exclusivamente através do link (<https://forms.gle/6LgZ6LeGvAb3dP3L8>);

2.2. Serão aceitos trabalhos apenas em português (PT-BR);

2.3. A Comissão Científica se isenta de qualquer inconformidade gramatical ou por erros de digitação;

2.4. A Comissão Científica não se responsabilizará por digitação com erros em nomes de autores e co-autores;

2.5. Cada trabalho poderá ter no máximo 4 autores, sendo 1 autor principal e 3 co-autores. Cada autor podendo submeter até 4 trabalhos, sendo o autor ou em parceria com grupos, desde que aborde eixos distintos;

2.6. Para cada trabalho aprovado será emitido um único certificado constando: o título do trabalho; nome do autor principal e os nomes dos demais autores na ordem que foi submetido no site e no resumo em word. Não será possível trocar ordem de autores após a aprovação do resumo;

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.7. Todos os trabalhos submetidos serão avaliados por essa Comissão Científica, os resumos serão publicados nos anais da XI Conferência Municipal de Saúde como também em e-book que ficará disponível para acesso público após o evento;

2.8. Todos os trabalhos participantes da II Mostra da saúde: Mais saúde para Ipojuca receberão certificação e serão citados nos anais da XI Conferência Municipal de Saúde, além de compor o volume I do Catálogo da II Mostra da saúde: Mais saúde para Ipojuca, publicado digitalmente;

2.9. Ao submeter o resumo, os autores autorizam a publicação nos anais da XI Conferência Municipal de Saúde, como também no e-book da II Mostra da saúde: Mais saúde para Ipojuca;

2.10. Somente serão aceitos os resumos que estejam em conformidade com as regras deste edital.

2.11. Os grupos de trabalhos da II Mostra da saúde: Mais saúde para Ipojuca serão distribuídos entre os seguintes eixos:

- Atenção Primária em Saúde;
- Atenção à Saúde;
- Vigilância em Saúde;
- Planejamento em Saúde, Auditoria e Orçamento;
- Controle Social e Educação em Saúde; e
- Transformação Digital da Saúde

2.12. Os trabalhos da II Mostra da saúde: Mais saúde para Ipojuca também serão agrupados pelas seguintes categorias:

- Relato de caso;
- Relato de experiências;
- Pesquisa Original ou Revisão de Literatura.

2.13. O pôster da exposição deverá ser produzido segundo modelo padrão da II Mostra da Saúde: “Mais Saúde para Ipojuca”, enviado ao e-mail informado no momento da inscrição.

2.14. A Comissão Científica responsável por avaliar os trabalhos submetidos na II Mostra da saúde: Mais saúde para Ipojuca, também elegerá os três melhores da mostra, que serão premiados com placa de premiação e certificado.

3.0. DA CONSTRUÇÃO DOS TRABALHOS

3.1. Cada participante que deseje submeter um trabalho deve escolher a categoria de submissão dos trabalhos nas seguintes modalidades:

3.1.1. Relato de Caso

O trabalho deve conter os seguintes tópicos: introdução, objetivo(s), relato do caso e considerações finais; Esta modalidade de estudo com delineamento descritivo, sem grupo controle, sem caráter narrativo ou reflexivo cujos dados são provenientes da prática cotidiana ou da atividade profissional, podendo ser retratado um caso clínico, epidemiológico ou social, o mesmo deve sempre prezar pela ética e os cuidados em cumprir a Lei 13.709 de 14 de agosto de 2018.

3.1.2. Relato de Experiência,

O trabalho deve conter os seguintes tópicos: introdução, objetivo(s), relato da experiência e considerações finais; Esta modalidade de estudo trará descrições da vivência do profissional em sua prática, podendo se tratar de uma experiência exitosa da qual este tenha participado ou esteja inserido.

Refleta sobre um guia que foi publicado por uma Universidade Mineira acerca da construção de relato de experiência:

“Sobre qual experiência você quer contar? O que você gostaria de contar sobre a experiência? O que você e a sua equipe aprenderam com essa experiência? Que desafios foram encontrados para o seu desenvolvimento? O que você mais gostou e o que você não gostou? Pensando no que você descreveu sobre a sua experiência, o que mais ainda pode ser feito? Para fechar, deixamos um campo aberto onde você pode escrever o que quiser e no formato que quiser.” (1)

1. Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares

3.1.3. Pesquisa Original ou Revisão de Literatura.

O trabalho deve conter os seguintes tópicos: introdução, objetivo(s), metodologia, resultados e conclusão, para a pesquisa original de natureza empírica, experimental ou conceitual, com metodologia quantitativa ou qualitativa, com resultados que agreguem valores à área da saúde devendo atentar para o que diz o Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (Resolução do CNS 466/2012) ou animais (Lei 11794/2008).

A revisão de literatura pode ser do tipo: sistemática, integrativa ou meta-análise.

Revisão sistemática: método de pesquisa amplo, conduzido por meio da síntese de resultados de estudos originais, quantitativos ou qualitativos objetivando responder uma pergunta específica e de relevância para a saúde.

Revisão integrativa: método de pesquisa que apresenta a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma área específica de estudo.

Meta-análise: método de pesquisa que visa extrair informação adicional de dados pré-existent através da união de resultados de diversos trabalhos e pela aplicação de

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

uma ou mais técnicas estatísticas. É um método quantitativo que permite combinar os resultados de estudos realizados de forma independente (geralmente extraídos de trabalhos publicados) e sintetizar as suas conclusões ou mesmo extrair uma nova conclusão.

4.0 DA COMISSÃO E DAS RESPONSABILIDADES

4.1 A Comissão Científica da XI Conferência Municipal de Saúde será composta por no mínimo 3 avaliadores, sendo no mínimo 1 avaliador portador do título de Mestre.

4.2 A Comissão Científica do XI Conferência Municipal de Saúde reserva-se o direito de reclassificar a categoria temática do trabalho, se aceito;

4.3. Os conteúdos científicos e éticos dos trabalhos são de inteira responsabilidade dos autores;

4.4. Não serão aceitos resumos que apresentem os mesmos resultados com modificações de conteúdo e autoria submetidos à Comissão Científica do XI Conferência Municipal de Saúde;

4.5 A não observância dos critérios estabelecidos impedirá a aceitação do trabalho;

4.6 Orientações e dúvidas sobre este edital podem ser dirigidas ao e-mail da Comissão Científica da XI Conferência Municipal de Saúde (ipojucamostrasus@gmail.com);

4.7. Os casos omissos serão decididos pela Comissão Científica da XI Conferência Municipal de Saúde.

4.8 É de responsabilidade do participante a elaboração, confecção e entrega do material a ser exposto na mostra, devendo atender às seguintes especificações:

4.7.1 Banner faixa lona vinilica

4.7.2 Dimensão: 80cmX120cm

4.7.3 Acabamento com bastão e corda

4.7.4 Entrega do banner no dia 12 de dezembro até às 12h na sede (sala da vigilância sanitária) da Secretaria Municipal de Saúde do Ipojuca.

4.7.5 A avaliação de cada trabalho será realizada por todos os membros avaliadores da Comissão Científica, de forma individual e imparcial. Cada avaliador atribuirá notas a todos os trabalhos expostos, analisando criteriosamente cada parte (do título às referências) orientados pela ficha de avaliação (anexa a este manual), e considerando se o conteúdo apresentado atende aos objetivos propostos pelo autor.

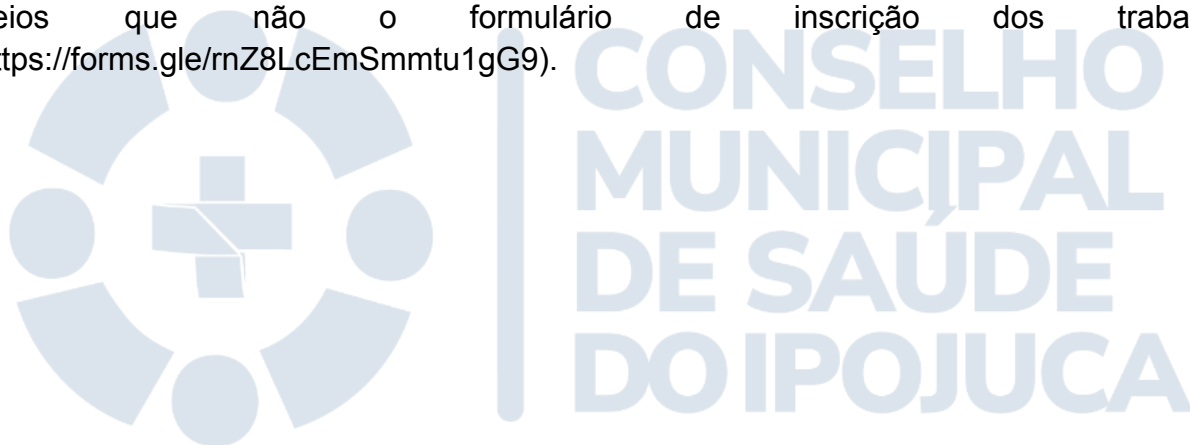
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.7.6 Para a classificação final, será utilizada a média das notas atribuídas por todos os avaliadores a cada trabalho. Os três trabalhos que obtiverem as maiores médias serão reconhecidos e premiados durante a II Mostra da Saúde: “Mais Saúde para Ipojuca”.

5.0 SUBMISSÃO DO RESUMO

5.1 A submissão dos resumos dos trabalhos será feita pelo formulário (<https://forms.gle/rnZ8LcEmSmmtu1gG9>) e a comunicação para orientações e dúvidas pelo e-mail do evento (ipojucamostrasus@gmail.com), após inscrição de pelo menos um dos autores; ao submeter no formulário há uma restrição de mínimo 2500 e máximo 3000 caracteres com espaço. O resumo também deve seguir essa recomendação. Título com 12 palavras no máximo.

5.2. Sob nenhuma hipótese serão aceitos resumos submetidos por quaisquer outros meios que não o formulário de inscrição dos trabalhos (<https://forms.gle/rnZ8LcEmSmmtu1gG9>).



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Orientações

Informamos que não haverá apresentações dos trabalhos com sustentação oral na XI Conferência Municipal de Saúde do Ipojuca, os trabalhos selecionados ficarão expostos durante a abertura da conferência, conforme a grade de programação.

A Comissão orienta para o cuidado que é preciso ter com aspectos éticos, principalmente no tocante a pesquisas envolvendo seres humanos.

ATENÇÃO! O arquivo final da sua apresentação deverá ser com todas as correções finalizadas no prazo máximo de 24 de novembro de 2025, sob pena de desclassificação do trabalho que descumprir a norma acima citada.

Será enviado aos autores dos trabalhos aprovados o modelo de pôster para a exposição na mostra, juntamente com um documento de orientação sobre a disposição das informações e diagramação, através do e-mail cadastrado no momento da inscrição. Esse material tem como objetivo auxiliar na padronização e apresentação clara dos trabalhos durante o evento.

Orientações para elaborar o resumo para o arquivo em word.

Orientação para a elaboração do resumo em word e vide os Anexos I,II,III e IV para ter o conhecimento de como escrever o seu resumo, como o exemplo

Tipo de letra : Arial

Tamanho de letra : 11

Título:	TÍTULO DO RESUMO CLARO E OBJETIVO COM O MÁXIMO (12 palavras). Escrever em letras maiúsculas e negrito
Categoria	Pesquisa original, Relato de Caso, Relato de Experiência e Revisão de literatura • Escolher qual a categoria de seu trabalho.
Autores	LOW, Sandra Trindade 1; PESSOA FILHA, Maria Arcanjo 2,3; SOUZA JUNIOR, Gustavo Augusto 2 . Nome completos separados por vírgulas O último Nome em letra maiúscula, e restante dos nomes com maiúscula e minúscula. A separação entre os autores será feita por ponto e vírgula
Resumo de Pesquisa Original ou de Revisão de Literatura	Introdução: o autor deverá apresentar o tema do trabalho. Deve ainda se preocupar em deixar evidente o assunto que será tratado, a área do trabalho e a problematização.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Objetivos: deve expressar claramente as premissas teóricas e perguntas do estudo, a intencionalidade do mesmo.
2500 – 3000 Caracteres com espaços	Metodologia: descrever os procedimentos empregados para a realização da pesquisa: desenho do estudo, tipo de estudo, local, amostra, tratamento estatístico, entre outros aspectos que o autor considerar necessário. Parecer do Comitê de ética com aprovação (se aplicável) Resultados: destacar os principais resultados obtidos no estudo. Não é permitido usar tabelas ou gráficos.
	Conclusão: apresentar a resposta ou inovação ao objetivo da pesquisa. Evitar apresentar resultados nesse espaço.
Palavras-chave	Indicar 3 palavras chaves, separadas por vírgula Palavras-chave: água, sal, pimenta
Instituições	Inserir a instituição de cada autor conforme a janela com o nome das instituições. Colocar o nome das instituições relacionando com os autores conforme exemplo: LOW, Sandra Trindade 1 ; PESSOA FILHA, Maria Arcanjo 2,3; SOUZA JUNIOR, Gustavo Augusto 2 . O nome das instituições deverão vir ao final da página logo abaixo das palavras chaves 1. Secretaria de Saúde, Ipojuca.
	Vide os exemplos nos anexos I e I V
Resumo: Relato de Caso ou de Experiência 2500 – 3000 Caracteres com espaços	Introdução: o autor deverá apresentar o tema do trabalho. Deve ainda Se preocupar em deixar evidente o assunto que será tratado, a área do trabalho e a problematização Objetivos: deve expressar claramente as premissas teórica, a intencionalidade Relato de Experiência ou Relato de Caso: descrever detalhadamente a experiência ou o caso Considerações finais: ressaltar o aprendizado a partir da experiência ou caso e transmita uma mensagem final.
	Vide os exemplos nos Anexos II e III

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CRONOGRAMA

Atividade	Período
Inscrição e envio de resumo	30 de outubro a 17 de novembro de 2025
Avaliação dos trabalhos científicos	18 e 19 de novembro de 2025
Devolução dos trabalhos para adequações	21 de novembro de 2025
Data final para entrega dos trabalhos adequados	24 de novembro de 2025
Divulgação dos trabalhos aprovados	28 de novembro de 2025
Entrega do Banner (faixa lona vinilica)	01 a 12 de dezembro
Exposição dos trabalhos da Mostra	15 e 16 de dezembro de 2025
Premiação e Certificação	16 de dezembro de 2025



CONSELHO
MUNICIPAL
DE SAÚDE
DO IPOJUCA

ANEXO I - EXEMPLO DE RESUMO DE PESQUISA ORIGINAL

IDENTIFICAÇÃO DO GENE DE VIRULÊNCIA *gelE* EM ISOLADOS CLÍNICOS DE *Enterococcus faecalis*

Categoria: Pesquisa Original

Autores: MANTA, Marília Martins¹ ; RAMOS, Bárbara de Azevedo¹ ; ARAÚJO, Aparecido Jonanthan Mandú de¹ ; DANTAS, Tainara Fernandes¹ ; AMORIM, Rose Souza de^{1,2}; COSTA, Marcos Aurélio Santos da¹ ; SILVA, Túlio Diego da³ ; CORREIA, Maria Tereza dos Santos¹ .

Introdução: O gênero *Enterococcus* tem a capacidade de produzir diversos fatores de virulência, dentre eles a proteína de superfície de *Enterococos* (*esp*), substância de agregação (*agg*), hialuronidase (*hyl*) e gelatinase (*gelE*). O gene *gelE* codifica a proteína gelatinase, uma metaloprotease que está relacionada à capacidade de invasão celular da bactéria por ter a capacidade de degradar vários substratos, como gelatina, caseína e hemoglobina, aumentando assim a sua virulência. Esta proteína já foi identificada em espécies do gênero *Enterococcus faecalis* é uma bactéria Gram-positiva, que faz parte da microbiota normal do sistema digestivo e do trato genital feminino, mas são bactérias oportunistas, podendo vir a causar infecções severas. Estudos buscam mostrar uma relação entre a presença do gene *gelE* com uma maior agressividade das infecções bacterianas causadas por este microrganismo. **Objetivo:** Dessa forma, este trabalho busca identificar a presença do gene *gelE* em isolados clínicos de *E. faecalis*.

Metodologia: Os isolados clínicos de *E. faecalis* foram coletados de hospitais públicos do Recife (em comitê de ética aprovado nº 2.581.568) e uma cepa padrão cedida pela coleção do Departamento de Antibióticos da UFPE (UFPEDA). O DNA das cepas foi extraído por meio de kit comercial Sigma®, e posteriormente quantificado e armazenado a 20 °C negativos. A identificação da presença do gene foi realizada por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), com o primer de sequência (5'→3') F: CGAAGTTGGAAAAGGAGGC e R: GGTGAAGAAGTTACTCTGA, nas seguintes condições: desnaturação inicial de 94 °C por 2 minutos, e 35 ciclos com 94 °C por 30 segundos, 56 °C por 30 segundos e 72 °C por 1 minuto, finalizando com resfriamento a 4 °C. Posteriormente a PCR foi visualizada por meio de Eletroforese em gel de Agarose (1,2%) e visualizada com SYBR® Green em fotodocumentador e comparada com um controle positivo.

Resultados: Foram avaliados 9 isolados clínicos, e a cepa padrão UFPEDA 09, coletados de diversos locais de isolamento, sendo 6 da urina, 1 de sangue, 1 de líquido peritoneal e 1 de ferida operatória. O gene *gelE* foi identificado em 40% dos isolados testados de *E. faecalis*, onde foi possível observar a presença dos amplicons na corrida da eletroforese. Esse resultado é compatível com estudos anteriores, que mostram a presença de *gelE* em isolados de *E. faecalis* variando de 45 a 60%. **Conclusão:** Neste trabalho foram encontrados nos isolados clínicos de *E. faecalis*, o gene responsável pela produção da gelatinase. Essa proteína é um dos fatores de virulência mais preocupantes, pois aumenta o poder de ultrapassar as barreiras de defesa de um hospedeiro.

Palavras-chave: Gram-positiva. *Enterococos*. Gelatinase.

¹Universidade Federal de Pernambuco, Recife ²Universidade de Pernambuco, Recife

³Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE), Recife Financiamento: CNPQ

Anexo II - EXEMPLO DE RESUMO DE RELATO DE CASO

TRATAMENTO DE FRATURA CRÂNIO-FACIAL PRODUZIDA POR ARMA BRANCA

Categoria: Relato de caso

Autores: AGUIAR, Camilla Siqueira de¹ ; LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia de¹ ; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo² ; MELO, Jussara Diana Varela Ayres de³ ; FREITAS, Nely Dulce Ayres de Melo Costa⁴ ; CARNEIRO, Hudson Augusto Fonseca⁵ ; MELO JUNIOR, Frederico Marcio Varela Ayres⁶ , MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: As lesões do complexo maxilofacial representam um dos problemas de saúde mais importantes do mundo, tendo a região zigomática como a segunda área da face mais atingida por lesões, superada pelos ossos nasais. Acomete mais a população masculina na proporção de 3:1 e a faixa etária de maior prevalência é a terceira década de vida. Quanto à etiologia dos traumas de face observamos que ele acontece mais devido a acidente automobilístico. Como sequelas dos traumas faciais verifica-se cicatrizes antiestéticas e paralisia facial como as mais frequentes.

Objetivo: Através de uma revisão da literatura, e apresentando um relato de caso clínico cirúrgico, buscou-se discutir a abordagem mais adequada no manejo inicial dos ferimentos por arma branca na região de cabeça e pescoço. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 20 anos de idade, melanoderma, vítima de agressão física por arma branca, foi encaminhado ao serviço de referência em trauma da cidade do Recife - Pernambuco, no qual recebeu o atendimento de acordo com as normas do Advanced Trauma Life Support – ATLS. Na anamnese observou-se que o paciente possuía estado consciente, alcoolizado, eupnéico, normocorado e fraturas em regiões fronto-zigomática esquerda, corpo do zigomático esquerdo, parietal esquerdo, temporal esquerdo, maxilar esquerdo e direito, nasal, vómer, etmóide, e esfenóide, apresentando também fragmentos ósseos dentro da cavidade orbitária. Após o exame clínico a análise imaginológica da tomografia em corte axial, o plano de tratamento baseou-se na limpeza e cauterização dos vasos sangrantes do ferimento e reconstrução dos tecidos por planos, sob anestesia geral, onde foi operado primeiramente pela neurocirurgia e posteriormente, pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial. Durante a reconstrução facial, realizou-se a hemostasia dos ferimentos, debridamento dos tecidos desvitalizados, remoção de corpos estranho se de espículas ósseas, redução dos ossos fraturados através dos próprios ferimentos, promovendo a sua estabilização. Os fragmentos ósseos contidos dentro da cavidade orbitária ocasionaram lesão no globo ocular esquerdo, causando perda do globo ocular esquerdo. Posteriormente os retalhos foram posicionados e a sutura por planos. No pós-operatório imediato foi necessário realizar um tamponamento nasal anterior devido a rinorragia presente e após 90 dias de acompanhamento verificou-se uma simetria facial satisfatória, porém necessitando da colocação de prótese ocular para melhoria da baixo auto-estima do paciente, devido aos danos psicológicos e emocionais sofridos com o trauma, na tentativa que ele retornasse ao convívio social normal. **Considerações finais:** O manejo de ferimentos faciais por arma branca deve seguir protocolos estabelecidos pela equipe que visem devolver função e estética ao paciente, bem como devem ser instituídas medidas do ATLS por se tratar de um paciente politraumatizado.

Palavras-Chave: Traumatologia. Face. Maxila.

¹Universidade Federal de Pernambuco, Recife ²COOPFISIO ³FACOTTUR, Olinda

Anexo III – EXEMPLO DE RESUMO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À REFORMA PSIQUIÁTRICA E PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL

Categoria: Relato de Experiência

Autores: BEZERRA, Thiago Arcanjo¹ ; ARAUJO, Ronalberto Lopes de ¹ ; BARBOSA, Edilene Maria da Silva¹ .

Introdução: Historicamente, foi concedido aos hospitais psiquiátricos, a missão da segregação social dos indivíduos portadores de problemas psíquicos, fomentada pela marginalização, estigma e preconceito. Em 2001, como uma proposta contra-hegemônica, surge então, a reforma psiquiátrica no Brasil, com o intuito de melhorar a qualidade de vida desses usuários, promovendo uma assistência à saúde mental, a desinstitucionalização desse modelo hospitalocêntrico e manicomial e o resgate da cidadania, liberdade e participação da família na reintegração social desses indivíduos. Frente a isso, novas perspectivas assistenciais são exigidas dos profissionais da área de saúde mental, principalmente, da Enfermagem, inserida nesse contexto como agente de transformação social, mantenedora do bem-estar e prestadora de cuidados. **Objetivo:** Relatar a atuação da Enfermagem frente à reforma psiquiátrica e práticas em saúde mental em um Centro de Atenção Psicossocial e um hospital psiquiátrico. **Relato da Experiência:** Na avaliação da rotina do serviço de Enfermagem psiquiátrica em um Centro de Atenção Psicossocial e um hospital psiquiátrico do município de Recife/PE, notou-se a presença de uma assistência com acolhimento, acompanhamento e apoio às práticas de cuidado, voltadas ao bem-estar dos usuários. No Centro de Atenção Psicossocial, esses profissionais conduziram grupos operativos e rodas de conversa, visando a reelaboração de condutas e comportamentos socialmente mais estáveis, utilizando, por vezes, a voz (canto) e o violão. No hospital, observou-se a consultas de Enfermagem para a classificação de risco nas situações de emergência, as orientações para os Técnicos de Enfermagem na administração assistida de medicamentos, o apoio e os encaminhamentos aos usuários e familiares. Nas situações de internamento hospitalar, os profissionais observados participavam e estimulavam as atividades de exercícios físicos e de estimulação cognitiva, objetivando melhores respostas terapêuticas no tratamento dos envolvidos. **Considerações finais:** Baseada nas evidências e observações analisadas da assistência de Enfermagem em saúde mental, compreende-se que o bom desempenho profissional é imprescindível o papel da Enfermagem frente à reforma psiquiátrica, visto que as práticas de cuidado prestadas fortalecem a visão humanística, empática e singular. Ademais, acaba favorecendo a integração de ações que promovem a efetivação das transformações práticas, saberes e valores culturais, impregnados no cuidado cotidiano dos usuários e seus familiares. Isso permite uma otimização das relações interpessoais e reabilitação social dessas pessoas, vítimas do estigma e preconceito social.

Palavras-chave: Papel do profissional de Enfermagem. Enfermagem Psiquiátrica. Reforma dos Serviços de Saúde.

¹Universidade de Pernambuco, Recife 24

Anexo IV - EXEMPLO DE RESUMO DE REVISÃO DE LITERATURA

A TRANSFUSÃO DE PLASMA CONVALESCENTE COMO TERAPIA PROMISSORA CONTRA A COVID-19

Categoria: Revisão de literatura.

Autores: LEAL, Makyson Roberto Silva¹ ; ARAÚJO, Tiago da Silva² ; ALBUQUERQUE, Priscilla Barbosa Sales de¹.

Introdução: No cenário pandêmico atual, a Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19) acomete um número cada vez maior de pessoas e não apresenta sinais de recessão em muitos dos países atingidos. Um dos pontos mais preocupantes da situação é a ausência de protocolos de tratamento amplamente aplicados e comprovadamente eficientes contra o vírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19. Entretanto, alguns tratamentos vêm sendo estudados e têm demonstrado resultados positivos, como as terapias antivirais e imunomoduladoras. Destaca-se nesse contexto uma terapia já bastante conhecida, outrora aplicada durante o surto de H1N1; a transfusão de plasma humano convalescente. Este tratamento visa a transferência de imunidade passiva na tentativa de restaurar o sistema imunológico durante doenças críticas e neutralizar o vírus pela ação de anticorpos gerados por um doador curado da infecção. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura relacionada à eficiência e possíveis efeitos colaterais da transfusão de plasma convalescente para o tratamento da COVID-19. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica de cunho integrativo foi realizada na base de dados do Portal Capes, utilizando os descritores “COVID-19”, “convalescent plasma” e “passive immunity”. Dos 22 artigos encontrados, 17 foram selecionados para análise, sendo o critério de inclusão a apresentação de dados clínicos. **Resultados:** Os pacientes contaminados e tratados com o plasma convalescente, entre os dias 14-21, atingiram resultados primários e secundários significativos, como melhora dos sintomas clínicos, aumento da saturação de oxihemoglobina, baixos títulos virais e redução de lesões pulmonares; a transfusão acompanhou a administração concomitante de antivirais e não apresentou efeitos colaterais graves. Por outro lado, todos os trabalhos analisados apresentaram limitações à medida que houve ausência de indivíduos controle sendo tratados aos pares com placebo e a disponibilidade de doadores recuperados com índices consideráveis de anticorpos neutralizantes. **Conclusão:** Conclui-se que a transfusão sanguínea é um ato altruísta e essencial para o tratamento de muitas doenças; no que se refere a pacientes com COVID-19, a utilização do plasma convalescente tem-se demonstrado primordial para que haja um menor tempo de internação e menores índices de mortalidade. Ressalta-se, ainda, a necessidade de se desenvolver uma maior quantidade de ensaios clínicos rigorosos e randomizados, para garantir a segurança e eficácia da terapia.

Palavras-chave: Anticorpo neutralizante. Imunidade passiva. Terapia imunológica.

¹Universidade de Pernambuco, Garanhuns.

²Universidade de Pernambuco, Recife

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FICHA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Título do trabalho: _____

Autor(a) principal: _____

Categoria: () Relato de Experiência () Relato de Caso () Pesquisa Original () Revisão de Literatura

Critério	Descrição	Nota (0–10)
1. Título	Clareza, objetividade e coerência com o conteúdo.	
2. Introdução	Apresenta o tema, relevância e contextualização adequadas.	
3. Objetivos	Claros e compatíveis com o conteúdo e metodologia.	
4. Metodologia / Descrição	Metodologia bem descrita, coerente e adequada aos objetivos.	
5. Resultados / Relato	Resultados ou experiências apresentados de forma lógica e compreensível.	
6. Conclusões / Considerações finais	Relacionam-se aos objetivos e destacam contribuições relevantes.	
7. Originalidade e relevância	Apresenta soluções inovadoras, experiências exitosas ou práticas que contribuam para o fortalecimento do SUS.	
8. Redação e coesão	Clareza, organização textual e correção linguística.	
9. Referências e ética	Referências adequadas, atuais e observância aos princípios éticos.	
10. Relevância do tema/assunto	Relevância do tema ou assunto do trabalho para a saúde do Ipojuca	
Nota final do trabalho	Soma das notas de cada categoria	

Informações do avaliador:

Nome do(a) avaliador(a): _____

Assinatura: _____ Data: 16/12/2025

IPOJUCA, 2025